

Histórias de Transformações Urbanas

Belo Horizonte, Brasil



Desde a década de 1990, Belo Horizonte vem implementando políticas inovadoras para enfrentar a **insegurança alimentar**. O sucesso desses programas pode ser atribuído à **robusta e intersectorial institucionalização das políticas** e à **contínua pressão popular e mobilização social**. No entanto, apesar de muitos avanços, essas políticas não conseguiram **superar as iniquidades historicamente consolidadas** nas intersecções entre raça, classe e gênero. Este guia ilustrado conta a história da luta de Belo Horizonte pela segurança e soberania alimentar.

Conheça nossa guia, Susana

Susana é mãe, liderança comunitária, educadora popular e moradora de uma favela de Belo Horizonte.

Susana é conselheira do **Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional** que monitora as políticas sobre o tema na cidade.

Em sua comunidade, ela está **envolvida em projetos de educação popular** sobre agricultura urbana.

Sejam bem vindas e bem vindos a Belo Horizonte!



Uma Unidade Produtiva na comunidade de Susana



Belo Horizonte e a Serra do Curral

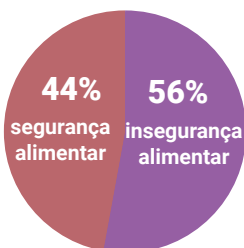


Nossa cidade está situada ao pé da Serra do Curral.

Belo Horizonte é a **terceira maior cidade do Brasil** com 2,3 milhões de habitantes na capital e mais de 5,7 milhões de habitantes na Região Metropolitana. Ao longo dos últimos 30 anos, Belo Horizonte passou por **transformações significativas**, marcadas por mudanças demográficas, inovações políticas e desenvolvimento socioeconômico.

Um desafio central que Belo Horizonte tem enfrentado durante estas transformações é a **insegurança alimentar**.

Mais da metade da população se encontra em **insegurança alimentar**.



A insegurança alimentar é marcada por iniquidades sociais, como **classe, raça e gênero**, e impacta a **saúde, o bem-estar e a mobilidade social**.

Insegurança alimentar por gênero

63% Mulheres

52% Homens

Insegurança alimentar por raça

68% Pretos

57% Pardos

51% Brancos

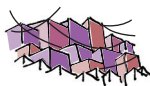
Causas da **insegurança alimentar**



Pobreza



Preços altos dos alimentos



Urbanização acelerada e infraestrutura inadequada



Acesso desigual à posse da terra

Como a gente vê nesse canteiro em torno da casa, as pessoas são criativas com os locais e formas de cultivar alimentos.

É uma iniciativa de reinvenção de um espaço, que apesar de precário pode ganhar outros significados.



No início dos **anos 1990**, a **nova Constituição Federal**, fruto da **redemocratização**, aliada à **mobilização popular**, resultou no desenvolvimento de **políticas públicas municipais** inovadoras em Belo Horizonte.

As políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional funcionam por meio de três pilares:

- 1** Regulação de mercado para fornecimento de alimentos saudáveis a baixo custo em todas as regiões da cidade, por meio de espaços físicos ("Sacolões ABasteCer"), e das feiras de rua.



Sacolões ABasteCer vendem produtos a preços regulados

- 2** Promoção da agricultura familiar e urbana em Unidades Produtivas que são assessoradas pela prefeitura. Atualmente há 59 espaços coletivos comunitários e 373 pequenos agricultores cadastrados (60% mulheres).



Unidades Produtivas são espaços de cultivo que têm o objetivo de promover a produção de alimentos saudáveis, a geração de renda e o desenvolvimento local sustentável

- 3** Fornecimento direto de refeições subsidiadas nos restaurantes populares, alimentação escolar, assistência alimentar e banco de alimentos.



A alimentação escolar é fornecida gratuitamente



Pessoas de **movimentos populares**, como Susana, desempenham um papel essencial no combate à fome em suas comunidades e a **articulação da prefeitura com estes grupos** é chave para o sucesso das políticas.



Nossas hortas também abastecem as escolas.

Há **diversos motivos** para o sucesso das políticas públicas de segurança alimentar de Belo Horizonte, como:

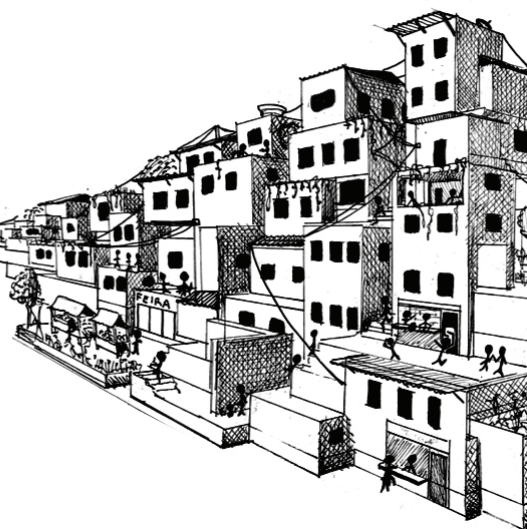


Reconhecimento do acesso à alimentação adequada e saudável como um direito fundamental

Soberania Alimentar



Confluência de agendas políticas



Pressão popular e mobilização social



Educação popular sobre produção e consumo de alimentos saudáveis



Estruturas políticas formais (ex.: conselhos municipais) para participação popular na tomada de decisões



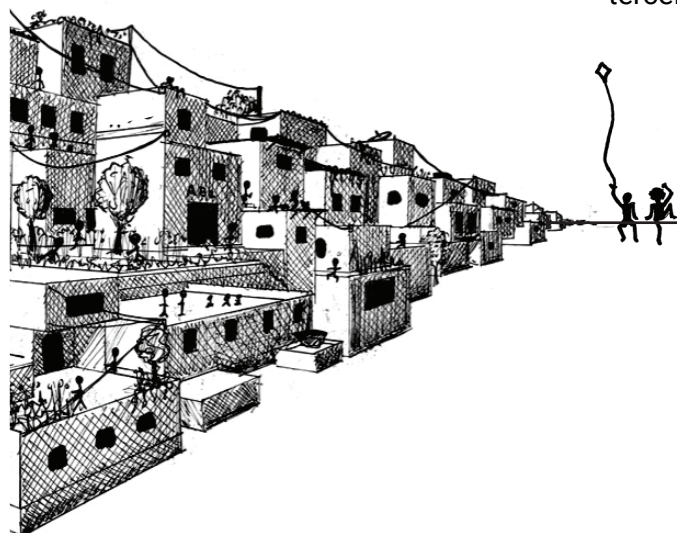
Equipe técnica altamente qualificada e engajada na Subsecretaria Municipal de Abastecimento



As iniciativas de políticas de segurança alimentar são predominantemente públicas, e não a partir de parcerias público-privadas ou terceirização



As políticas de Belo Horizonte inspiraram a política federal "Fome Zero" e outras políticas internacionais, que por sua vez reforçaram e ajudaram a sustentar os programas de Belo Horizonte



As políticas de Belo Horizonte tiveram um impacto muito além da nossa cidade.

No entanto, apesar do amplo sucesso das políticas, elas não são **distribuídas de forma equitativa**. As políticas não superaram desigualdades **historicamente consolidadas** nas intersecções entre raça, classe e gênero.

Classe

Os grupos mais vulnerabilizados são o alvo de algumas políticas, mas aqueles não tão vulneráveis (por exemplo, a população trabalhadora assalariada) muitas vezes não são contemplados.

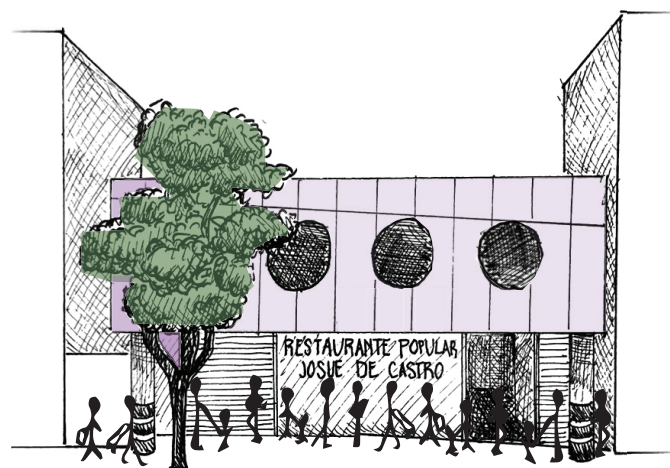
“Quem tem fome, tem pressa”

A implementação lenta de políticas e desbalanço entre ações políticas estruturais e imediatas afetam os mais vulnerabilizados. As Cozinhas Solidárias ganharam força nos últimos anos como uma iniciativa popular e comunitária para preencher essa lacuna.



Uma Cozinha Solidária em um bairro periférico

As políticas públicas de Belo Horizonte no combate à insegurança alimentar são **reconhecidas** nacional e internacionalmente como pioneiras, porém, **atores sociais** fundamentais tiveram seus papéis e importância **pouco visibilizados**.



Embora o “Restaurante Popular II” tenha um grande impacto, ele está localizado no centro da cidade, o que pode dificultar o acesso para muitos moradores periféricos

Localização

As iniciativas de segurança alimentar estão localizadas principalmente em áreas centrais.



Tenho que me deslocar de ônibus para acessar muitos dos serviços, que não existem no meu bairro.

Mobilidade

Os Sacolões ABasteCer estão localizados em avenidas de tráfego intenso, mais acessíveis por carro e não necessariamente a pé e por transporte público, que é o transporte predominante usado entre mulheres e pessoas mais velhas.

Gestão Desarticulada

A instabilidade política (especialmente nos níveis federal e estadual) dificulta a articulação intersetorial e a incorporação satisfatória das demandas dos movimentos sociais nas políticas públicas municipais.

Precisamos dar voz às mulheres negras e periféricas na **história de transformação** de Belo Horizonte para ter uma visão mais ampla dessas políticas.





HISTÓRIAS DE TRANSFORMAÇÕES URBANAS

Change Stories é uma parceria internacional de pesquisa que visa **estimular o diálogo e o aprendizado** por meio de histórias e narrativas (storytelling) sobre **desenvolvimento urbano sustentável**.

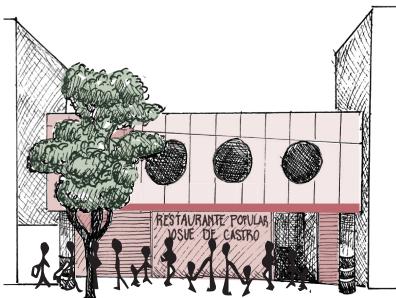


O projeto pretende **mudar o paradigma de como contamos histórias sobre transformações urbanas bem-sucedidas e quem as conta**, levando as cidades a desenvolver soluções profundamente contextuais que **promovam a saúde, a sustentabilidade, a equidade e o bem-estar**.

Os **casos de três cidades** inspiram exemplos de desenvolvimento urbano sustentável voltados para eliminar a vulnerabilidade e iniquidades sociais. Utilizando **métodos participativos e etnográficos**, incluindo storytelling, estamos investigando essas “**histórias de transformações**” e o contexto histórico, social, político, econômico, e cultural em que elas ocorrem.

Belo Horizonte Brasil

O caso de Belo Horizonte explora as trajetórias na garantia da segurança alimentar e nutricional, analisando as interações entre governança urbana e mobilização social no desenvolvimento, manutenção e expansão das políticas de segurança alimentar na cidade.



Restaurante Popular em Belo Horizonte

Bogotá Colômbia

O caso de Bogotá explora uma iniciativa do sistema de cuidados, que opera principalmente por meio das chamadas *Manzanas del Cuidado* (Quarteirões do Cuidado) e questiona como, em uma cultura patriarcal, as necessidades de cuidadoras não remuneradas podem ser priorizadas.



Quarteirão do Cuidado em Bogotá

Belfast Irlanda do Norte

O caso de Belfast centra-se na moradia e pergunta como é que, no contexto do sectarismo e da segregação recentes, as comunidades de Belfast conseguiram trazer mudanças significativas para os residentes marginalizados, apesar da fraca contribuição do governo.



Plano Diretor para moradia social em Belfast

Conecte-se conosco!



<https://changestories.be.uw.edu/>



@changestories.bsky.social



@change_stories_



@Change Stories



@Change Stories

Referências

Belik, Walter (2012). A política brasileira de segurança alimentar e nutricional: concepção e resultados. *Segur Aliment E Nutr.* 19: 94–110.

Braga, A. S. C. (2019). A política de segurança alimentar e nutricional no município de Belo Horizonte: a inserção do nutricionista em uma política pública local. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, Administração Pública.

Ferreira K. M. S. et al. (2024). Interseccionalidade e insegurança alimentar em favelas de Belo Horizonte. *Cadernos de Saúde Pública.* In press.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2024). Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE.

PBH (2024). Women are the majority in urban agriculture in Belo Horizonte. <https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/mulheres-sao-maioria-na-agricultura-urbana-em-belo-horizonte>.

Prefeitura de Belo Horizonte (2019). Política Municipal de Segurança Alimentar. Belo Horizonte: Prefeitura de Belo Horizonte.

Rocha, C., Lessa, I. (2009). Urban Governance for Food Security: The Alternative Food System in Belo Horizonte, Brazil. *International Planning Studies*, 14(4): 389-400.

Salles-Costa, R. et al. (2022). Sistemas alimentares, fome e insegurança alimentar e nutricional no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ.

Teixeira, M. A. et al. (2022). Retrato de situação de segurança alimentar em Belo Horizonte. Food for Justice Working Paper Series - número 6. https://refubium.fu-berlin.de/bitstream/handle/fub188/37247.2/WP_%236.2.pdf?sequence=4&isAllowed.

Nota

Raça é usada neste relatório em vez de etnia, consistente com a fonte usada para medir o efeito interseccional da insegurança alimentar, Teixeira et al., 2022.

Citação

Haakenstad, M., Collins, L., Borde, E., Carnavalli Rocha, S., Ferreira, K., Teixeira Caiaffa, W., Pineo, H. (2025). *Graphic Summary of the Change Stories in Belo Horizonte*. Seattle, University of Washington: The Change Stories.

Produção

Ilustrações e Desenho: Lydia Collins

Tradução: Solimar Carnavalli Rocha, Lydia Collins, Lídia Maria de Oliveira Moraes, e Inessa Franca Malaguth

Agradecemos as organizações populares que colaboraram conosco e as pessoas entrevistadas de movimentos sociais locais, da sociedade civil, e da Prefeitura de Belo Horizonte por compartilharem suas experiências e informações inestimáveis.

Parceiros



Este trabalho foi financiado pela Robert Wood Johnson Foundation. As opiniões expressas aqui não necessariamente refletem as opiniões da Fundação.

